

Grupo de trabalho: **Competências e avaliação da aprendizagem**

Coordenador: **Francisco de Moraes**

Relator: Judite Daré

18 e 19 de março de 2002

“ Fazer com o corpo e com a alma, com pés no chão e olhos nas estrelas”.

- **Conceito de competências** – assumido pelo grupo:

“ Constituir, articular e mobilizar valores, conhecimentos e habilidades para resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional”. (Resolução CNE/CEB Nº 04/99).

Premissas:

- A avaliação da aprendizagem orientada para o desenvolvimento de competências, pressupõe:
 - a superação da visão fragmentada dos produtos da aprendizagem;
 - a superação da visão reprodutivista para a visão formativa/integrante do processo de aprendizagem.
 - a integração ao plano de curso: desde a contextualização, o perfil de conclusão, até a organização curricular;
 - ser inclusiva – superando o papel seletivo e classificatório;
 - ser crítica, considerando o contexto em todas as suas dimensões (econômica, social, institucional...) ainda que contraditórias;
 - a incorporação das reflexões que historicamente vêm sendo feitas sobre a avaliação, de maneira conseqüente.

Desafios:

- envolvimento e preparo dos docentes: algumas práticas relatadas apontam bons resultados e alternativas;
- análise e compreensão de todos atores, desde o perfil de competências, até critérios indicadores de avaliação;
- a educação profissional deve considerar as mesmas premissas da avaliação orientada para desenvolvimento de competências, em todos os níveis, desde os básicos (livres) até os cursos superiores;
- construir situação de aprendizagem que promova o reconhecimento das aprendizagens anteriores e identificação de indicadores de avaliação (e aprendizagem) em situações reais.
- Garantir que a avaliação propicie informações para aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, a prática docente, a organização curricular e os recursos das escolas, até do Sistema Educacional.
- A avaliação seja instrumento que favoreça o desenvolvimento crítico e a autonomia para o aprender a aprender.